

PARECER 012/2021 - CEIV

PARECER 012/2021 – CEIV
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE
VIZINHANÇA (CEIV)

- () Primeira Análise – Parecer nº 047/2020-CEIV – 13/08/2020
(X) Segunda Análise – Parecer nº 012/2021-CEIV – 04/03/2021

Processo Administrativo nº: 2019029283

Projeto: Home Flowers Residence Área do lote: 20.564,68 m2 (escritura)

Área construída: 96.545,09 m2

Número de Pavimentos: 17 (dezesete) pavimentos totais, sendo 01 subsolo, 03 embasamento, 01 Tipo Diferenciado e Lazer, 10 Tipos e 02 Técnicos.

Número de Unidades Autônomas Residenciais: 639 (seiscentos e trinta e nove)

Número de Unidades Autônomas Comerciais: 80 (oitenta)

Vagas de Garagem: 990

Endereço: Rua Aqueduto com Av. das Flores, Bairro dos Estados

Uso: residencial e comercial

Zona: ZACC-II B

DIC: 89498

Investimento previsto: 96.545,09 CUB's

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.779, de 11 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que Analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV),

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 010/DEAP-SPU/2020, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhança para o empreendimento de uso misto, residencial e comercial, denominado Home Flowers Residence, requerido por Orion Administração e Participações Ltda. (CNPJ 91.604.512/0001-12), situado na Rua Aqueduto com Av. das Flores, Bairro dos Estados, enquadrado no art. 53, inc. I, e art. 54, II, da Lei Municipal n.º 2.794/2008;

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico do empreendimento está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo 2016031105;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo,

PARECER 012/2021 - CEIV

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que anteriormente à distribuição do EIV para parecer da CEIV, o projeto deve ser analisado pela equipe técnica da Secretaria do Planejamento, devendo ser submetido à CEIV somente se estiver de acordo com a “legislação urbanística em geral”,

Após análise do Estudo de Impacto de Vizinhança apresentado a CEIV faz as seguintes considerações:

3. No item 9.3 DESCRIÇÃO DAS OBRAS

3.1. Deverá indicar os métodos construtivos, visando a correlação com os impactos gerados durante a fase de obras. Não se trata de um memorial descritivo dos serviços executados, responsabilizando a Construtora por qualquer erro de locação, ou indicando que a infraestrutura “*Será executada obedecendo ao projeto específico baseado na sondagem do terreno [...]*” por exemplo. Rever para atender a TR anexo da Lei 24/2018. Neste item, deverá ser descrito como será a execução do embasamento, bem como a ordem das torres, estabelecendo a dinâmica do canteiro de obras durante às diversas etapas da fase de implantação.

R: O Memorial Descritivo do Canteiro de obras encontra-se no Anexo 02.

2ª Consideração da CEIV: A CEIV reitera que deverá indicar os métodos construtivos, visando sua correlação com os impactos gerados durante a fase de obras.

3.2. O canteiro de obras deverá indicar as áreas de carga e descarga, concretagem, bombas de concreto, bem como estabelecer uma relação com as etapas de obra.

R: As pranchas do Projeto do Canteiro de Obras encontram-se no Anexo 03.

2ª Consideração da CEIV: Considerando o projeto de canteiro apresentado, entende-se que as cargas e descargas dos materiais e equipamentos da obra serão realizadas dentro dos limites do terreno, bem como as manobras dos veículos de carga e as vagas dos veículos dos colaboradores da obra. No entanto, considerando que a etapa 4 (torres 1 e 2) terão prazo de execução de aproximadamente 2 anos e 4 meses, deverá detalhar e adotar medidas que minimizem o impacto das operações de carga e descarga, concretagens, etc. na via pública.

4. Conforme levantamento planialtimétrico e Mapa de Área Verde há incidência de curso d’água tubulado no interior do ADA. Não há nenhuma

PARECER 012/2021 - CEIV

menção do mesmo no EIV. Qual é sua posição no empreendimento. Indicar a faixa "non aedificandi" de 15 metros de cada lado, conforme 6766/79.

***R:** Para a caracterização hidrográfica do terreno, foi realizado um Diagnóstico Hidrogeológico do Meio Físico (Anexo 05) apresentando como responsável técnica a Geóloga Késia Cristina Oliveira Freire CREA/SC 112.787-7.*

2ª Consideração da CEIV: O Diagnóstico Hidrogeológico do Meio Físico apresentado afirma que trata-se "de linha de drenagem artificial, que tem como função o escoamento de águas pluviais". Esta afirmativa não exclui a necessidade de adequação da galeria pluvial, nem da aplicação de faixa non aedificandi de 15,00 metros de cada lado, conforme preconiza a Lei Federal 6766/79; Rever.

5. Esclarecer qual será o uso da área remanescente de mata nativa, em especial a área circundante à mata preservada.

***R:** Segundo o Diagnóstico Hidrogeológico do Meio Físico a linha de drenagem no terreno não se trata de curso d'água, portanto não haverá área remanescente no leito da canalização.*

2ª Consideração da CEIV: A CEIV esclarece que a área que menciona no item 5 não é referente a galeria de drenagem, mas sim da área de mata nativa que será preservada junto ao empreendimento, portanto reitera-se o questionamento.

7. Indicar a metodologia para chegar à estimativa de consumo de água na fase de implantação no item 9.9.1 CONSUMO DE ÁGUA.

***R:** A metodologia usada para estimar o consumo de água na fase de implantação é calculada por: $100 \times n^{\circ}$ de funcionários. A metodologia foi inclusa no estudo e encontra-se no item 9.9.1 como nota de rodapé. O Estudo de Impacto de Vizinhaça retificado encontra-se no Anexo 01.*

2ª Consideração da CEIV: A metodologia deve ser mais bem apresentada, informando qual a fonte desta estimativa, bem como se ela considera o consumo humano apenas, ou se engloba o consumo para execução da obra.

8. Em relação à Declaração de Situação de Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto emitida pela EMASA não consta neste documento dados da demanda de consumo de água e geração de efluentes líquidos do empreendimento que comprove o não comprometimento da capacidade da rede coletora de esgoto e abastecimento de água. Rever.

***R:** A viabilidade da EMASA referente ao abastecimento de água e coleta de esgoto com dados de demanda está no Anexo 06.*

PARECER 012/2021 - CEIV

2ª Consideração da CEIV: Deverá apresentar a consulta de viabilidade constando a declaração de grau de impacto na infraestrutura da EMASA.

9. No item 9.9.2 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, Fase de Implantação

9.1. Este item indica a demanda de 6.606,76 kWh/mês para o "alojamento provisório". Esclarecer se esta demanda é apenas para a área de alojamento, ou se para toda a obra.

R: A demanda de consumo apresentada é calculada para o alojamento provisório e para utilização dos equipamentos em geral na obra na fase de instalação.

2ª Consideração da CEIV: Ok. Atualizar o EIV com esta informação.

9.2. Indicar a metodologia utilizada para esta estimativa.

R: A metodologia usada para estimar o consumo de energia na fase de instalação é calculada por: (área total do empreendimento em m² x 3200) / 20000. A metodologia foi inclusa no estudo e encontra-se no item 9.9.2 como nota de rodapé. O Estudo de Impacto de Vizinhança retificado encontra-se no Anexo 01.

2ª Consideração da CEIV: A metodologia deve ser mais bem apresentada, informando qual a fonte desta estimativa.

11. Indicar a metodologia de cálculo para o volume de contenção de água pluvial no item 9.9.6 EFLUENTE DE DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS GERADAS.

R: A metodologia usada para estimar o volume de contenção de águas pluviais foi calculado por: Para cada 25 m² de área de coleta, foi adotado 1 metro cúbico de volume do reservatório. A metodologia foi inclusa no estudo e encontra-se no item 9.10.5 como nota de rodapé.

2ª Consideração da CEIV: A metodologia deve ser mais bem apresentada, informando qual a fonte desta estimativa. Adicionalmente, a região sofre com alagamentos frequentes, e a implantação do empreendimento contribuirá negativamente neste aspecto, considerando que atualmente a área do lote possui cobertura vegetal, o qual funciona como uma área de retenção natural das águas pluviais. Rever.

15.1.2. Compatibilizar o acesso do empreendimento com o projeto da Av. Panorâmica e fazer um projeto que contemple as intervenções necessárias no canteiro central da Rua Aqueduto, assim como as sinalizações: vertical e horizontal; para que seja implantado por parte do empreendedor.

PARECER 012/2021 - CEIV

R: Para a compatibilização do acesso com o projeto da Avenida Panorâmica foi realizado o Projeto de Compatibilização de Acesso realizado pela Engenheira Civil Patricia Cordela Teles, CREA-SC 164362-7. O projeto e sua devida ART encontra-se no Anexo 09.

2ª Consideração da CEIV: O acesso ao empreendimento localizado na R. Aqueduto exigirá aos condutores que trafegarem pela Av. Panorâmica, redução de velocidade na faixa da direita nessa via, para então conversão à direita. Isto agravará consideravelmente, em função do número de viagens atraídas para o empreendimento, uma situação que já ocorre em menor escala. Devido às características da interseção da Av. Panorâmica com a Rua Aqueduto: existência de semáforo; declive na avenida; dificuldade de visibilidade devido o aclive a montante do cruzamento, o risco potencial de acidentes aumentará. Portanto, apresentar medidas de mitigação para esse problema

2ª Consideração da CEIV: A Faixa de Travessia de Pedestres Elevada localizada na Av. das Flores no acesso ao Shopping será removida por razões de segurança viária, portanto, rever o item 2.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS (página 04) do EIT. Avaliar se será necessário implantar uma travessia elevada em outro ponto da Av. das Flores, entre o empreendimento e o Shopping.

15.4. No item 5.2.2. Serviços de Transporte Coletivo, apresentar o itinerário das linhas de transporte público. Sistema de transporte: indicar a previsão de incremento no sistema público de transporte; e soluções de mitigação para esse.

R: Conforme apresentado no item "5.2.2. Serviços de Transporte Coletivo", o ponto de ônibus mais próximo fica em frente ao Terminal Rodoviário. Este é o ponto inicial/final das 9 linhas de transporte coletivo convencional, bem como da Linha VIP também. (...)

2ª Consideração da CEIV: Faltou apresentar: "Sistema de transporte: indicar a previsão de incremento no sistema público de transporte", conforme o Termo de Referência da Legislação Municipal nº 24/2018; e soluções de mitigação para esse.

15.7. No item 6.1.3. Divisão Modal, considerando que apenas duas travessias serão utilizadas pelos pedestres e ciclistas (tanto para os fluxos de atração como de produção) e a representatividade no número de viagens desses modais, considerar o impacto das viagens atraídas e produzidas a pé e por

PARECER 012/2021 - CEIV

bicicleta na hora-pico no fluxo de tráfego veicular; de que forma pode ser mitigado? Como atender nessas travessias a demanda de pedestres e ciclistas?

R: Entende-se que pela magnitude do empreendimento, o mesmo provavelmente irá gerar uma grande quantidade de viagens do tipo a pé e por bicicleta. Todavia, já é apresentado no mesmo projeto do item "5.3. PROJETOS FUTUROS", da empresa Azimute um Projeto de Sinalização, com a solução viária para travessia desses modais na Avenida Panorâmica, conforme imagem abaixo. (...)

2ª Consideração da CEIV: Em "5.3 PROJETOS FUTUROS" foi apresentada uma solução sem considerar o empreendimento que pretende instalar-se no município. Portanto, responder às perguntas deste item 15.7 do PARECER 047/2020.

15.9. No item 7.4. OBSERVAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS, considerando que 86,5% do volume de tráfego no horário de pico das 17:30 às 18:30 trafega em direção à BR-101, ou seja, apenas 13,5% usam o acesso entre a Av. das Flores e a Rua Acre, essa última e consequentemente (provavelmente a maior parte) a Av. Santa Catarina; e mesmo nessa condição:

⌚ No cenário ano 2020 (com o empreendimento) há alteração no nível de serviço no acesso da Av. das Flores à Rua Acre (de A pra B);

⌚ No cenário ano 2024 (com o empreendimento) o segundo trecho da Av. Santa Catarina cai do nível de serviço B para C.

Questiona-se: qual será o impacto no acesso, na Rua Acre, na Av. Santa Catarina e na Av. do Estado nos outros horários de pico em que o volume de produção de viagens do empreendimento é predominante?

R: As metodologias bibliográficas de geração de viagens para empreendimentos do tipo "Residencial" apresentadas pelo NITTRANS (2011), também apresentado na pesquisa de Goldner et. al (2006) e apresentado de forma mais completa por Goldner e Inocência (2007) demonstram que, no geral, a geração de viagens no período pico da manhã e no pico da tarde apresentam a mesma ordem de grandeza. O que difere é a característica do movimento, enquanto no período da manhã, aproximadamente 70% dos movimentos são de produção e 30% de atração, o período da tarde apresenta situação oposta (70% atração e 30% produção).

Visto que a ordem de grandeza é a mesma nos períodos-pico. Faz-se necessário a análise do impacto na hora-pico da via para calcular o "cenário mais crítico". Como apresentado na resposta do item 15.6, percebe-se que o horário pico das vias Avenida Martin Luther, Avenida das Flores e, consequentemente de toda aquela região, acontecem no pico da tarde, entre 17:00 - 19:00.

PARECER 012/2021 - CEIV

Sendo assim, entende-se que não se faz necessária análise em outros horários pico, uma vez que já é apresentado o cenário crítico de implantação do empreendimento (horário de maior carregamento das vias e horário de maior geração de viagens pelo empreendimento).

2ª Consideração da CEIV: Entende-se que na hora-pico da tarde uma parte da malha viária está sendo “analisada”, a que contempla a atração; nesse período do dia a produção é menor (conforme exposto na resposta ao item 15.9) e consequentemente as vias mais utilizadas no período matutino têm menor fluxo de tráfego advindo do empreendimento. Então não temos a real magnitude do impacto no acesso da Av. das Flores para a Rua Acre, na Rua Acre, na Av. Santa Catarina e na Av. do Estado quando essas estarão mais carregadas pelas viagens produzidas pelo empreendimento. Reitera-se: responder às perguntas do item 15.9 do PARECER 047/2020.

15.10. No item 8.1.2. Vagas de serviço para carga e descarga, conforme 6.1.1.2: “Haverá 80 salas comerciais no pavimento térreo do empreendimento, as quais poderão ser usadas com diversos tipos de uso como: escritórios, lojas e serviços de diferentes tipos, entre outros.”. Portanto, onde o empreendimento prevê que serão realizadas as operações de carga/descarga das salas comerciais?

R: Tanto na Lei Nº 2794/2008 como na Lei Complementar Nº 23/2018 e na tabela do Processo Legal não há previsão de exigência para vaga de carga e descarga no interior do lote. Foi deixada uma vaga de uso comum para carga e descarga no subsolo (Anexo 10), porém os proprietários das salas poderão utilizar suas vagas para descarga pessoal.

2ª Consideração da CEIV: Incluir mais duas vagas de carga/descarga distribuídas de forma a melhor atender as salas comerciais. Ainda se questiona: onde serão realizadas as operações de embarque/desembarque? Se não há nada projetada para atender essa necessidade, prever em projeto.

16. No item 9.14 GERAÇÕES DE EMPREGO E RENDA o estudo estima que haverá “um aumento significativo na oferta de empregos [...]” e “um número ainda mais expressivo para a contratação por parte dos proprietários, de pessoas que trabalham como empregadas domésticas e/ou diaristas para a limpeza individual dos apartamentos [...]”, no entanto não faz nenhuma análise do incremento populacional gerado a partir desta afirmativa no transporte público.

R: Mesmo o empreendimento estando em local privilegiado, quanto a acessibilidade ao transporte coletivo, faz-se indispensável que o Órgão

PARECER 012/2021 - CEIV

Gestor da Mobilidade Urbana do município detenha o conhecimento da demanda por esse modo de transporte, para que a partir de então estabeleça prioridades de atendimento, dimensão de frota, além de indicar a quantidade e localização, atual e futura, da população beneficiada pelo transporte coletivo. Além disso, em Contratos de Concessão para prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, é primordial que toda e qualquer demanda que venha a ser gerada por transporte público seja garantida pela empresa concessionária, respeitando assim o direito ao transporte como direito social estabelecido na Constituição Federal.

2ª Consideração da CEIV: A CEIV entende que é indispensável que o Órgão Gestor da Mobilidade Urbana do município detenha o conhecimento da demanda por esse modo de transporte, conforme resposta da consultoria. Desta forma, reitera-se que deverá ser estimada esta demanda para o empreendimento em estudo.

17. Esclarecer qual a fonte das informações contidas na figura 44.

R: As informações contidas na Figura 44 (atual Figura 46) foram extraídas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social - SDS.

2ª Consideração da CEIV: Ok, no entanto o número atual é figura 49. Corrigir referência à Figura 46 (atual 49) e constar esta informação na versão final do EIV.

19. No item 10.2.1.2.2 HIDROGRAFIA, há a afirmação de que “na área diretamente afetada pelo empreendimento não se tem presença de hidrografia”, porém esta informação contradiz o que foi apresentado no Levantamento Planialtimétrico, Mapa de Vegetação, bem como do Diagnóstico Socioambiental elaborado pela PMBC, no qual indica no interior do terreno curso d’água tubulado. Rever afirmativa e realizar análise no EIV da existência deste curso d’água.

R: Para a caracterização hidrográfica do terreno, foi realizado um Diagnóstico Hidrogeológico do Meio Físico (Anexo 05) apresentando como responsável técnica a Geóloga Késia Cristina Oliveira Freire CREA/SC 112.787-7.

2ª Consideração da CEIV: Parcialmente atendido, visto que o EIV não menciona em a existência de galeria de drenagem no interior do lote, nem como será realizada a adequação da mesma para sua manutenção (faixa sanitária, alteração do traçado, etc.).

PARECER 012/2021 - CEIV

23. Rever declaração da EMASA quanto a viabilidade de abastecimento e coleta de esgoto, pois não consta neste documento dados da demanda de consumo de água e geração de efluentes líquidos do empreendimento que comprove o não comprometimento da capacidade da rede coletora de esgoto e abastecimento de água.

R: A viabilidade da EMASA referente ao abastecimento de água e coleta de esgoto com dados de demanda está no Anexo 06.

2ª Consideração da CEIV: Deverá apresentar a consulta de viabilidade constando a declaração de grau de impacto na infraestrutura da EMASA.

25. Apresentar no item 10.5 LEITURA DA PAISAGEM, imagens do empreendimento inseridas no contexto urbano local.

R: As imagens futuras ilustrando o empreendimento no contexto urbano local não foram apresentadas devido a maquete eletrônica do empreendimento não ter sido realizada, a qual poderá ser disponibilizada depois que todas as viabilidades forem feitas.

2ª Consideração da CEIV: A leitura da paisagem é fundamental para a análise da inserção do empreendimento no contexto urbano da vizinhança. Sua representação através da ferramenta de maquete eletrônica torna-se imprescindível. Apresentar simulação do empreendimento em sua inserção com o meio.

26. Os impactos devem ser nominados e descritos detalhadamente no EIV (corpo do EIV) e após sua descrição, devem ser classificados um a um (Matriz de Impactos)

R: Os impactos foram incluídos no escopo do EIV no item "11.2 Impactos".

2ª Consideração da CEIV: Os impactos não tiveram sua descrição realizada, apenas foram indicados no estudo. Rever

27. Considerando o Termo de Referência anexo a Lei Complementar 24/2018, entende-se que os impactos relacionados na matriz de impactos devem descritos e detalhados no corpo do EIV, bem como suas mitigações

R: Os impactos e as medidas mitigadoras foram inclusos no escopo do EIV e encontram-se nos itens "11.2 Impactos" e "11.4 Resumo das mitigações", respectivamente.

2ª Consideração da CEIV: Os impactos não tiveram sua descrição realizada, apenas foram indicados no estudo. Rever

PARECER 012/2021 - CEIV

28. Apresentar o resumo do cálculo de compensação no corpo do EIV

R: O resumo do cálculo de compensação foi incluído no EIV no tópico "11.5 Compensação Ambiental".

2ª Consideração da CEIV: O cálculo não foi apresentado, apenas a transcrição da Lei 24/2018. Rever

2ª Consideração da CEIV: Adicionalmente Ainda, outra observação: ver que neste estudo, em que também foram utilizadas as referências NITTRANS (2011) e CET (2011), as vagas de motos foram consideradas para determinação do número de viagens geradas e foi realizada a divisão modal; já em outro estudo apresentado pela TRANSMOB, do empreendimento Eliat Residence, as vagas de motos não foram utilizadas no cálculo de geração de viagens, tampouco foi feita a divisão modal. Portanto, rever.

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital.

Ressaltando que a análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis, é o que recomenda esta Comissão.

Balneário Camboriú, 04 de março de 2021.

Michela Denise Parno Alcântara Lima - SPU
Secretária

CLELIA WITT SALDANHA - SPU
(Presidente)

MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI
– SEMAM (Vice-presidente)

BEATRIZ NUNES VIEIRA - EMASA
(membro)

FÁBIO MIRANDA BECKER – SPU
(membro)

GILBERTO BIANCHINI DE SOUZA -
BC Trânsito (membro)

LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA –
SEMAM (membro)

TAYNARA TRELTIN CAMPELLO –
SPU (membro)

RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA –SPU
(membro)

MAURINO ADRIANO VIEIRA – SPU
(membro)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2565-367D-798A-9555

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 04/03/2021 18:09:43 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 04/03/2021 18:20:36 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MAURINO ADRIANO VIEIRA (CPF 907.XXX.XXX-00) em 04/03/2021 19:18:41 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (CPF 024.XXX.XXX-96) em 05/03/2021 08:31:21 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (CPF 914.XXX.XXX-34) em 05/03/2021 11:52:56 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GILBERTO BIANCHINI DE SOUZA (CPF 081.XXX.XXX-57) em 05/03/2021 15:00:54 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FABIO MIRANDA BECKER (CPF 983.XXX.XXX-72) em 05/03/2021 17:01:07 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ BEATRIZ NUNES VIEIRA (CPF 057.XXX.XXX-96) em 08/03/2021 08:59:53 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MICHELA DENISE PARNO ALCANTARA LIMA (CPF 004.XXX.XXX-24) em 12/03/2021 15:22:18
(GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/2565-367D-798A-9555>